

Olival da Pêga - Monte Branco
(Monsaraz, Reguengos de Monsaraz, Évora)

Parecer Arqueologia

Tendo em consideração o alerta da **ADIM - Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz** - do passado dia 12 de Abril de 2012 referente ao **arranque de oliveiras centenárias na área do Olival da Pêga**, mais concretamente, junto ao Monte Branco (Horta de São Pedro, Monsaraz) - realizou-se uma visita ao local, com o intuito de avaliar a realidade patrimonial, tendo em consideração os sítios arqueológicos existentes na envolvente (**Mapa I**):

- O conjunto de Antas do Olival da Pêga, com uma cronologia Neolítico Final/Calcolítico¹;

- A proveniência, junto à Anta 2 do Olival da Pêga, de uma inscrição funerária romana, datada da 1.ª metade do século I d.C.²;

Uma visita ao local afectado pelo arranque das oliveiras centenárias - Monte Branco - (**Mapa I, Foto 1, 2**) permitiu a identificação de um sítio arqueológico com uma cronologia balizada entre a época romana e alto-medieval. Foram detectados materiais arqueológicos em grande quantidade constituídos por cerâmica de construção - *tegulae*, tijolo e *imbrices* (alguns exemplares apresentam decorações digitadas onduladas, que se encontram em cronologias entre os séculos IV - VIII), (**Foto 3**); cerâmica doméstica comum - de mesa,

¹ Anta1 Olival da Pêga: <http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/arqueologico-endovelico/sitios/?sid=sitios.resultados&subsid=153250>;

Anta 2 do Olival da Pêga: <http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/arqueologico-endovelico/sitios/?sid=sitios.resultados&subsid=53269>;

² ENCARNAÇÃO, José (1989), "136 - Fragmento de estela funerária de Reguengos de Monsaraz", *Ficheiro Epigráfico* 30, n.º 136, Suplemento da Conimbriga, Universidade de Coimbra.

cozinha e de armazenamento, neste último grupo foram identificados grandes fragmentos de *dolia*, nomeadamente bordos, tampa, bojo com decoração incisa (**Foto 4**) e fragmentos de escória.

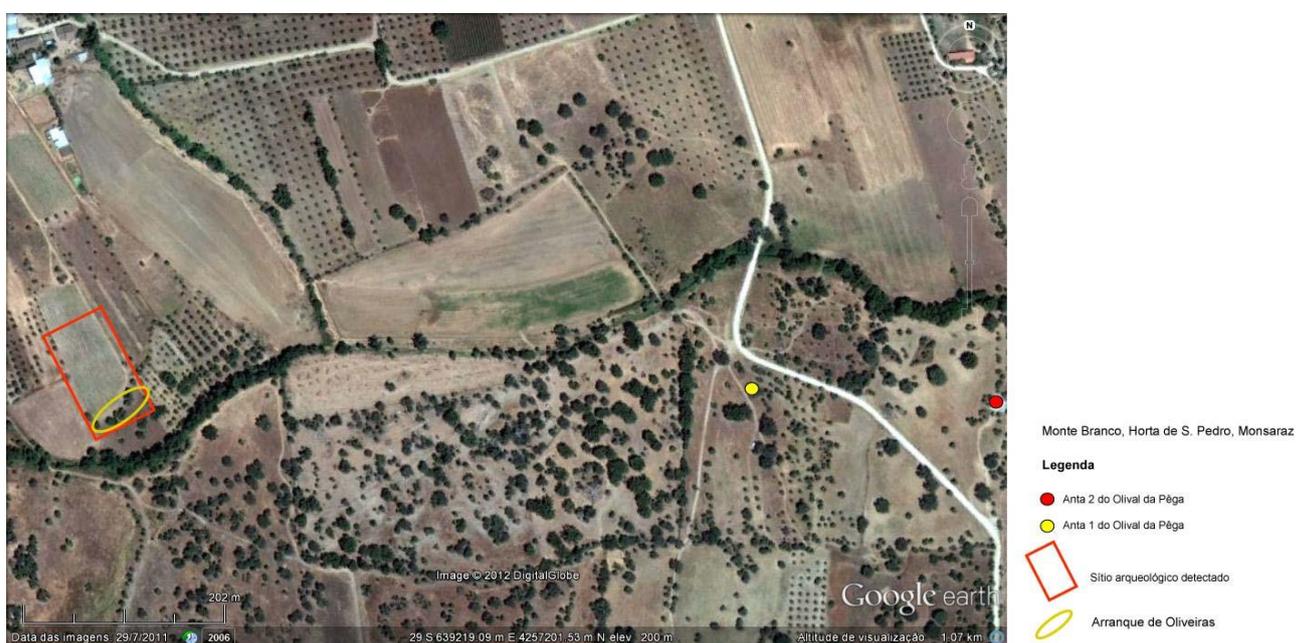
Salienta-se, igualmente, a grande quantidade de pedras de granito que aparentam constituir parte de estruturas antigas e que ao longo dos tempos foram sendo amontoadas na área (**Foto 5**). Junto a uma das oliveiras parcialmente arrancada foi possível verificar debaixo de algumas raízes, grandes quantidades de telhas (**Foto 6**), podendo ser um indicador da antiguidade das mesmas, ou seja, posteriores ou contemporâneas à ocupação de época romana/alto-medieval.

Informa-se que parte do terreno aparenta estar a ser preparado para a plantação de vinha (**Mapa I; Foto 1**) e tendo em consideração os novos métodos de plantio, a sua execução poderá originar a destruição do sítio arqueológico, visto que em toda a área se verificam materiais arqueológicos supracitados.

Face ao exposto, parece-nos de suma importância a realização urgente de trabalhos arqueológicos no local contemplando as seguintes fases:

1. **Prospecção intensiva:** de modo a mapear toda a área de dispersão de materiais;
2. **Sondagens arqueológicas:** para uma definição mais concreta da cronologia do sítio arqueológico;

Anexos



Mapa I - Localização de sítios arqueológico na envolvente do Monte Branco



Foto 1 - Enquadramento paisagístico da área afectada



Foto 2 - Pormenor do arranque de uma oliveira



Foto 3 - Fragmento de telhas decoradas



Foto 4 - Fragmento de cerâmica de armazenamento - *Dolia*
(Bordo, tampa e bojos)



Foto 5 - Elementos pétreos



Foto 6 - Derrube de telhas debaixo de oliveira